**Obra da escultora Clara Menéres dá o mote a reflexão sobre Fátima e a guerra colonial**




# Obra da escultora Clara Menéres dá o mote a reflexão sobre Fátima e a guerra colonial

Primeira visita temática à exposição “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória” está agendada para 1 de maio, às 21h15, e vai centrar-se na escultura “Jaz morto e arrefece o menino de sua mãe”, de Clara Menéres.

A primeira visita temática deste ano pastoral à exposição temporária “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória” acontece já no próximo dia 1 de maio, às 21h15, sob a orientação do diretor do Museu do Santuário, Marco Daniel Duarte, que vai falar sobre Fátima e a guerra colonial, a partir da escultura hiper-realista de Clara Menéres “Jaz morto e arrefece o menino de sua mãe”.

A obra da escultora portuguesa , que é apresentada no subnúcleo dedicado aos mistérios da dor, em diálogo com a escultura em madeira “Ecce Homo”, do século XVIII, data de 1973 e foi apresentada pela primeira vez no final desse mesmo ano, na “Exposição 73”, da Sociedade Nacional de Belas-Artes, a meses do 25 de Abril de 1974.

A escultura faz parte do acervo do Museu do Santuário de Fátima, que, em nota, a descreve como “um dos mais notáveis momentos artísticos do Portugal contemporâneo, não apenas por ser a primeira escultura hiper-realista do país, mas, sobretudo por se constituir verdadeiro e corajoso manifesto político, testemunhando como esta peça escultórica se torna paradigma da sempre presente relação entre arte e política”.

“A análise da peça a partir do plano iconológico, mostra-a inovadora, mas também herdeira de uma erudita árvore icónica, cujos ramos radicam em arquétipos

antropológicos ligados à morte do inocente de que já Fernando Pessoa dava conta quando escreve 'O Menino de sua Mãe', título de que a autora se apropria para sublinhar, ainda mais, a dramaturgia da peça", explica a nota do Museu do Santuário de Fátima.

Segundo programa habitual, a visita temática inicia com uma curta visita guiada à exposição, à qual se segue a apresentação do tema, que parte de uma peça ali patente. No ano passado, realizaram-se cinco visitas temáticas, que trouxeram a este encontro alguns autores das obras expostas, como Ana Bonifácio, Ana Lima-Netto e Joana Vasconcelos, assim como outros convidados que vieram ali refletir sobre temas relacionados com o Rosário, como foi o caso do cardeal D. António Marto e de Purificação Reis.

A exposição "Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória" tem entrada livre e pode ser visitada até outubro deste ano no Convivium de Santo Agostinho, piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

A mostra percorre os quatro mistérios que se meditam no Rosário, através de uma narrativa que contrapõe obras de arte antiga e contemporânea, suscitando interpretações no diálogo que se estabelece entre ambas, num convite à contemplação desta oração mariana, que é "uma das dimensões mais estruturantes da mensagem de Fátima".

Desde a sua inauguração, em novembro de 2022, esta exposição temporária do Santuário já foi visitada por mais de 260 mil pessoas.

As visitas temáticas à exposição decorrem entre maio e outubro, na primeira quarta-feira do mês.

---

www.fatima.pt/pt/news/obra-da-escultora-clara-meneres-da-o-mote-a-reflexao-sobre-fatima-e-a-guerra-colonial